

UMA PROFESSORA E O MEMORIAL ESCRITO POR MULHERES: RESISTÊNCIAS POLÍTICAS EM IGUAÇU (1930)

Isabela Bolorini Jara ^[1]

O presente trabalho está inserido no campo da história da educação em diálogo com a história local. Em pesquisa à trajetória docente da professora Venina Corrêa (através de jornais da época, acessados por meio da Hemeroteca), identificamos sua participação em uma comissão de mulheres iguaçuanas que tentou influenciar os rumos da política municipal. A professora Venina era nascida e criada na cidade de Niterói e migrou para Iguaçu em 1921, quando foi transferida para lá. Em 1930, em função da escolha do candidato que seria indicado para assumir a prefeitura municipal de Iguaçu, houve uma disputa acirrada entre figuras já conhecidas na política local e representantes das camadas médias da sociedade iguaçuana. Nesse contexto, se insere o memorial redigido e entregue pessoalmente ao interventor estadual por um grupo de 27 mulheres de Iguaçu, cuja primeira assinatura é a da professora primária estadual Venina Corrêa. Ao analisarmos o texto do memorial, vemos diversas estratégias de persuasão, de argumentos políticos velados sob justificativas domésticas, com a intenção de influenciar o interventor a escolher o candidato de sua preferência, em vez do representante da velha política iguaçuana. Como Venina é a primeira a assinar, é possível que tenha sido ela a redatora do texto do memorial. Ao analisar outro memorial escrito no mesmo período numa reunião de professores estaduais, que pedia ao governador melhores condições salariais, na qual Venina estava presente, percebemos elementos de escrita muito similares entre ambos. Partimos da concepção de experiência de Thompson (1981;1987) e de Estado Ampliado, de Gramsci (2001;2007), para tentar compreender a participação da professora Venina neste evento. Tal estudo nos permitiu perceber o quanto o exercício do magistério possibilitou a inserção da professora na sociedade local, de modo a estabelecer redes de sociabilidade e atuar como mediadora cultural numa situação política.

Palavras-chave: Trajetória docente. Resistência feminina. Política iguaçuana.

Referências Bibliográficas

- GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*, volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
_____. *Cadernos do Cárcere*, volume 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
THOMPSON, Eduard P. *A miséria da teoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
_____. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

[1] Doutoranda no PPGEDU/UFF. E-mail: isabelabjara@gmail.com.